

# FS 215



## Pequeno barco, grande projeto



**Proa** sextavada que aumenta o espaço

**Cabine** com cama e vaso sanitário

**Design** moderno e arrojado

**Construção** em fibra maciça

## NA FRENTE E ATRÁS

A FS 215 é derivada do modelo 205, mas tem cabine, popa estendida e o mesmo visual arrojado

## A nova FS 215 é uma cabinada que agrada não só pelo estilo moderno mas também pela estabilidade e bom espaço

O estaleiro FS Yachts é mais um (bom) fabricante nacional de barcos de fibra de Santa Catarina, onde atualmente produz quatro lanchas de pequeno porte, entre 20 e 23 pés, além de um modelo maior, a FS 305, que será apresentada no São Paulo Boat Show deste ano. Seus cascos são projetados com criatividade e ousadia, para um público com perfil jovem, que preza bastante o visual na escolha de um barco. Seguindo essa receita, a FS já soma mais de 1 300 cascos entregues — sendo 40 deles desta FS 215, uma bonita lanchinha de proa fechada, com uma pequena cabine e cama de casal, lançada no último Rio Boat Show.

Além da boa qualidade da construção, outro destaque desta 21,5 pés é o próprio desenho bem moderno do casco. Sua proa, em forma de trapézio, é mais larga que o convencional, o que aumenta consideravelmente a área útil na frente do barco, e há bonitas entradas de ar estilizadas — mas falsas — nas laterais, já que ela só usa motor de popa. A navegação também agrada bastante, especialmente por causa do formato do casco e do costado alto, que oferece bastante segurança em águas mais revoltas. Contudo, a unidade testada estava supermotorizada e equipada com o novo Mercury 150 hp quatro tempos e injeção eletrônica, um excelente motor, mas com potência demasiada para este porte de barco. O motor ideal (sugerido tanto pelo estaleiro quanto por NÁUTICA) seria um 115 hp, como o Mercury Optimax, não só por oferecer melhor preço (por volta de R\$ 78 mil, contra R\$ 88 mil da versão de 150 hp) e consumo como também por deixar os passeios bem mais agradáveis, já que a pilotagem fica menos arisca.

Plataforma de popa estendida

Motorização só de popa

Gabriella Carneiro



**BOA DE CASCO**

Uma das melhores características desta pequena cabinada é o próprio casco, que navega realmente bem. Degraus (shine) nas extremidades deixam a navegação firme e estável, mesmo nas curvas mais fechadas, em alta velocidade



A FS 215 é inovadora. Tem linhas mais retas e proa sextavada, recurso inédito em lanchas desse porte no país



**POPA MAIOR**

A plataforma de popa ganhou prolongamentos ao lado do motor, que servem tanto para melhorar o embarque dos passageiros quanto para aumentar o próprio tamanho do barco, além de permitir dois bancos extras, com encostos voltados para trás



**COM QUEM CONCORRE**

A FS 215 concorre diretamente com dois outros modelos nacionais consagrados:



► **Focker 215**  
É a mais popular do mercado, com mais de 700 barcos na água. Leva sete pessoas e tem ótimo acabamento.

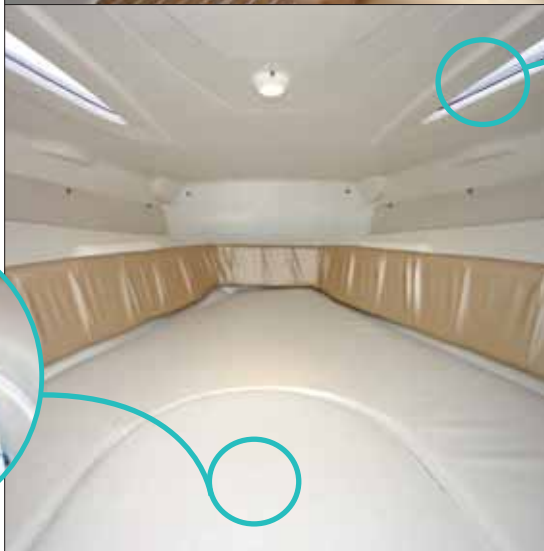


► **Ventura 215 Cabin**  
Bonita e bem construída, também faz muito sucesso. Acomoda até oito pessoas, além de duas em pernoites.



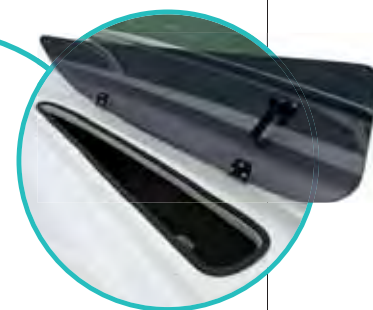
### PIA E PORTA-LUVAS

Os bancos do piloto e acompanhante são giratórios e com ajuste de altura — o que é raro neste porte de lancha —, mas não tão confortáveis quando usados com o assento rebatido. Ao lado do porta-luvas fica uma pequena pia



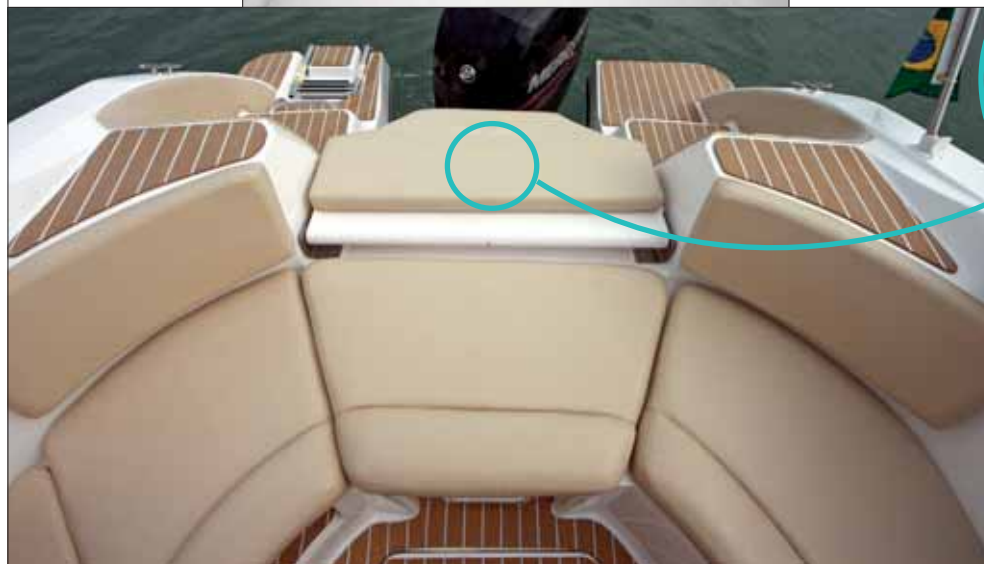
### POR DENTRO

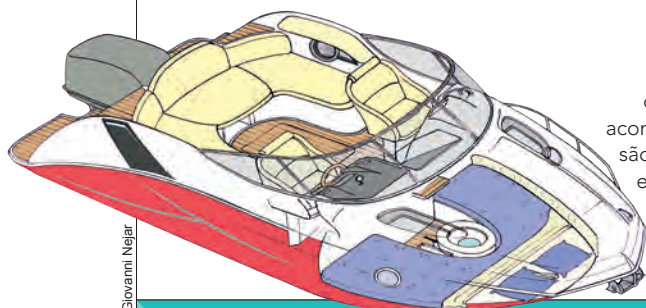
A proa sextavada, que aumentou a área útil nesta parte do barco, permite uma cama de casal aceitável, com um vaso sanitário encaixado — e escondido — debaixo dela. Já a iluminação e a ventilação vêm de duas vigias laterais e duas gaiutas bem modernas no teto



### TRÊS POSIÇÕES

O encosto do sofá de popa pode ser colocado em duas posições, além da original: a 45 graus, para reclinar as costas, ou totalmente deitado, formando assim um minissolário interessante, mas um pouco incômodo por causa do vão entre os estofados





Clevanni Nejar

### SALETA ABERTA

Os bancos do piloto e acompanhante são giratórios e o encosto do sofá de popa é retrátil

A cabine é baixa, mas tem cama de casal. Já o cockpit é a melhor parte

## Como ela é

A FS 215 é uma das menores lanchas cabinadas do país, mas concorre com outras duas ótimas embarcações nacionais do gênero, a Focker 215 e a Ventura 215 Cabin, que também gozam de boa reputação no mercado. A diferença é que a FS 215 busca se destacar no visual e, de fato, agrada bastante. É inovadora e arrojada, mas sem ser exagerada. O projeto usa a recente tendência de linhas mais retas, como a própria proa sextavada, recurso, por sinal, inédito em lanchas desse porte no país. Mas, na verdade, a FS 215 é apenas uma versão levemente “estizada” do modelo FS 205, que cresceu por meio de duas pequenas plataformas de popa, que passaram a margear o motor, mas com interessantes encostos voltados para trás, para quem quiser ficar bem perto da água quando o barco estiver parado. Uma boa sacada, inspirada nas lanchas de wakeboard, que também oferecem esse tipo de assento, para quem quiser acompanhar as manobras do esquiador. Mas a proposta desta lanchinha é também servir a casais que buscam passar uma noite a bordo, mas sem exigência de muito conforto, porque a cabine é baixa, embora bem ventilada por duas interessantes gaiutas com formato inédito no teto. Alguns itens de acabamento, como a trava da porta da cabine, a escada de acesso à proa e o assento rebatível dos bancos individuais, ainda precisam ser aperfeiçoados. Mas a construção e a montagem deste barco estão acima da média, mesmo para uma lancha que chega sob forte concorrência.



## Como navega

Apesar do dia nublado e chuvoso, testamos a FS 215 sem ventos e com mar bem calmo. Nestas condições, pudemos acelerar bem e sentir os efeitos da potência até exagerada na popa. Mesmo assim, ela foi melhor que o esperado. Sua navegação mostrou-se bem firme e o casco praticamente não adernou, mesmo nas curvas mais fechadas. Também cruzou as marolas de outros barcos sem bater duro e manteve a estabilidade mesmo quando a velocidade máxima chegou a quase 40 nós, consequência direta do bom desenho do fundo do casco, com V pronunciado na popa, de 18 graus, e 25 graus na proa. O que também ajudou no desempenho e garantiu ótima estabilidade para esta lancha foi o “shine” — uma espécie de degrau nas laterais do casco, abaixo da linha-d’água — e o peso bem distribuído do casco. Com a potência testada, as marcas de desempenho mostraram-se empolgantes, como era de se esperar, mas também demasiadamente agressivas para quem deseja apenas passear com a família, já que, por conta do excesso de potência, um piloto inexperiente pode até colocar a segurança em risco. Além disso, ao acelerar, foi necessário rapidamente aplicar 25% de trim no motor, para que o barco estabilizasse o leme e ficasse leve de pilotar — ou seja, a rabetta foi erguida em um quarto do seu curso para que o barco parasse de puxar para o lado e ficasse mais “dócil”. A solução para este problema? Simples: escolher um motor entre 115 e 130 hp.



## COMO TESTAMOS

- **ONDE:** no mar que banha a Ilha de Santa Catarina
- **CONDIÇÕES:** ventos de 4 nós e mar sem ondas
- **A BORDO:** uma pessoa, 80 litros de combustível e 20 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um motor de popa Mercury 150 hp, quatro tempos, com injeção eletrônica de combustível, hélice de aço inox modelo Mirage Plus passo 19” e relação de transmissão de 1,92:1

## QUEM FAZ

O estaleiro catarinense FS Yachts fica em Biguaçu, na Grande Florianópolis, e produz outros três modelos de lanchas, de 20 a 23 pés, além da novíssima 305, de pouco mais de 30 pés. Para saber mais, acesse [www.fsyachts.com.br](http://www.fsyachts.com.br) ou ligue 48/3243-1990.

# RESUMO



## pilotagem

É mais agradável quando o assento do banco está na posição tradicional. Quando rebatido, a navegação fica um pouco incômoda. O painel é espaçoso e bem dimensionado.

## paióis

Não é o seu ponto alto, mas há bons espaços para guardar salvas e objetos no cockpit. Destaque para o espaço paiol da âncora, o maior da categoria.



## cockpit

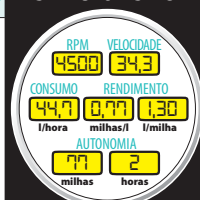
É um dos maiores destaques. Confortável e bem acabado, tem bancos individuais giratórios, sofá de popa que vira solário e bancos na plataforma de popa voltados para trás.



## desempenho

Com um motor de popa de 150 hp, levou apenas 4,5 segundos para atingir os 20 nós e chegou a 39,3 nós de máxima. Em cruzeiro, fez 34,3 nós, mas com baixa autonomia: 77 milhas.

## Navegação em cruzeiro



## construção

Tem laminação manual em fibra maciça, com exceção do espelho de popa, com núcleo de compensado naval. A estrutura tem duas longarinas e quatro anteparas.



## cabine

É baixa (1,17 m), mas tem bom volume, cama de 1,91 x 1,18 m e, debaixo dela, um vaso sanitário e quatro vigias.



## motor

O conjunto testado (um popa de 150 hp) é muito potente e não recomendado. As melhores opções são de 115 e 130 hp — ambos dois tempos.

## elétrica

A fiação elétrica é estanhada apenas nas conexões, mas bem fixada e codificada. A bateria está bem próxima ao motor, mas sem proteção contra água.



## ferragens

As peças de inox são próprias para barcos. Os cunhos (dois na proa e dois na popa) têm bom tamanho. Mas não há guarda-mancebo na proa, apenas um arrojado pega-mão.



## hidráulica

O tanque de combustível (100 litros) é pequeno. Poderia ter 50 a mais, o que melhoraria a autonomia. Já os 28 litros de água são suficientes para um rápido passeio diurno.



## Pontos altos

Navega firme, sem adernar

Design moderno e arrojado

Cockpit bem resolvido



## Pontos baixos

Acesso ruim para proa

Tanque de combustível pequeno

Bateria mal posicionada

## Principais equipamentos

Chave de bateria • uma bateria • uma bomba de porão • estofamento antimfofo • pia no cockpit • chuveirinho na popa • sistema de água doce com tanque de 28 litros • solário retrátil no cockpit • pintura especial em gelcoat • grade lateral em inox.

## Principais opcionais

Targa de inox • teca • toldo • tapete • churrasqueira c/ tabua • mastro de esqui • iluminação subaquática • sonda • vaso manual • solário de proa • som mp3 c/ falantes marinizados • carreta.



## Quanto custa

Cerca de R\$ **78 mil** ou R\$ **88 mil**  
(com um popa 115 hp, 2T, o mais indicado pelo estaleiro) (com um 150 hp, usado neste teste)

## É assim

■ Comprimento total	<b>6,30 m</b>
■ Boca	<b>2,32 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,50 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>0,50 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,81 m</b>
■ Altura na cabine (entrada)	<b>1,17 m</b>
■ Altura no banheiro	<b>1,15 m</b>
■ Combustível	<b>100 litros</b>
■ Água	<b>28 litros</b>
■ Peso sem motores	<b>750 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>206 kg</b>
■ Pessoas (dia/pernoite)	<b>8/2</b>
■ Projeto	<b>Rinaldo Yacht Design</b>